

O IMPACTO DO ECS NA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

BERLANDA, Douglas
NAPOMUCENO, Rafael
CASTTELI, Dirleia Aparecida Sbardelotto

LICENCIATURAS



INTRODUÇÃO

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) é parte essencial da formação docente, previsto na Lei nº 11.788/2008 como atividade obrigatória nos cursos de licenciatura. Ele conecta teoria e prática, permitindo ao estudante vivenciar, sob supervisão, o cotidiano da profissão. Esse processo é decisivo para a construção da identidade profissional do futuro professor.

Segundo Cruz e Oliveira (2019), o ECS é uma experiência indispensável, pois possibilita ao acadêmico refletir sobre sua prática e desenvolver competências da docência. Inserido na escola, o estagiário observa, interage e enfrenta desafios, descobrindo o papel transformador do professor.

Além de promover o desenvolvimento técnico, o estágio supervisionado contribui para a formação ética e social do licenciando. Santos e Silva (2017) destacam que, nesse espaço, o estudante compreende a complexidade do ambiente escolar e o papel educativo da Educação Física.

Sendo assim, este estudo teve como objetivo identificar como o ECS impacta na trajetória profissional do professor de Educação Física.

DESENVOLVIMENTO

Durante a graduação, realizamos estágios nas Escolas Olavo Bilac (Céu Azul) e Mário Quintana (Cascavel), com turmas do Ensino Fundamental e Médio. Cada estágio teve 32 horas, divididas em observação, coparticipação e regência, conforme a legislação vigente (BRASIL, 2008).

Nas regências, planejamos e conduzimos aulas focadas no desenvolvimento motor, nas relações interpessoais e nos conteúdos adequados a cada faixa etária. A prática exigiu adaptação de estratégias e estímulo ao interesse dos alunos com atividades dinâmicas.

Figura 1 – Atividade com arcos na Escola Olavo Bilac



Fonte: Autoria própria.

Durante a experiência, enfrentamos obstáculos como a desmotivação de alguns estudantes e a resistência à participação em aulas práticas. Conforme Carvalho e Silva (2018), o estágio permite compreender de perto esses desafios, sendo um espaço de aprendizado e reflexão sobre como engajar os alunos, promovendo uma prática significativa.

Vivenciar o estágio nos permitiu ressignificar nossos objetivos profissionais. Se antes o foco estava no trabalho esportivo, hoje compreendemos que a Educação Física escolar tem um papel formativo essencial, sendo o professor um agente que promove valores, empatia e transformação social (SANTOS E SILVA, 2017).

Por fim, a convivência com os professores supervisores foi marcada por diálogo acolhimento e troca de experiências. Como afirmam Pimenta e Lima (2004), a prática do estágio, quando bem orientada, fortalece o vínculo entre Universidade e Escola, ampliando a capacidade do futuro professor de atuar com segurança, ética e sensibilidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ECS foi uma experiência transformadora que ampliou nossa compreensão sobre o papel do professor de Educação Física. Por meio da vivência escolar, desenvolvemos habilidades pedagógicas, emocionais e sociais que serão fundamentais em nossa trajetória profissional.

Mais do que uma exigência curricular, o estágio se mostrou um espaço de construção da identidade docente, como destaca a Resolução CNE/CP 01/2002. Ele nos proporcionou um olhar mais crítico, reflexivo e comprometido com uma Educação Física inclusiva, humanizadora e alinhada às demandas da educação contemporânea.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.
- BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais, 2008.
- Carvalho, F. M. Silva, A. P. S. (2018). O estágio supervisionado na formação inicial do professor de Educação Física: experiências e desafios. *Pensar a Prática*, 21(2), 387-402. doi: 10.5216/rpp.v21i2.50979
- Cruz, E. P. C. Oliveira, J. A. B. (2019). O estágio supervisionado na formação do professor de Educação Física: concepções e desafios. *Movimento*, 25, e 25045. doi: 10.22456/1982-8918.25045
- Santos, R. F. Silva, A. M. (2017). O estágio supervisionado como espaço de formação de professores: uma análise dos relatórios de estagiários de Educação Física. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 39(1), 92-99. doi: 10.1016/j.rbce.2017.05.012
- Tardif, M. (2014). *Saberes docentes e formação profissional*. Vozes.
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e Docência*. São Paulo: Cortez, 2004.